

# Chefia é de Saraiva Guerreiro

**Brasília** — O ex-ministro das Relações Exteriores do governo Figueiredo, Ramiro Saraiva Guerreiro, foi indicado para ser o embaixador extraordinário que vai liderar a comissão de assessoramento presidencial para a negociação da dívida externa. Saraiva Guerreiro deverá negociar com os credores, a partir das propostas elaboradas no Ministério da Fazenda.

A comissão tem dez integrantes dos quais seis são subordinados ao Ministério da Fazenda, além de seu presidente, que é o próprio ministro Dilson Funaro. Os demais são o subsecretário geral para assuntos econômicos e comerciais do Ministério das Relações Exteriores, Francisco Thompson Flores, o subchefe de assuntos econômicos da secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional, Luiz Augusto Castro Neves, e o embaixador extraordinário.

A secretaria executiva da comissão caberá ao coordenador de assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, Álvaro Alencar. Também participam da comissão o presidente do Banco Central, Francisco Gvojs; o diretor da área externa do BC, Carlos Eduardo de Freitas; o diretor da dívida externa do BC, Antonio de Pádua Seixas — que talvez não permaneça no cargo, pois já manifestou sua intenção de sair —; o vice-presidente de recursos e operações internacionais do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, e o secretário especial de assuntos econômicos do Ministério da Fazenda, Luís Gonzaga Belluzzo.

O embaixador extraordinário, de acordo com o decreto que criou a comissão, “terá a

responsabilidade de conduzir, sob a orientação do ministro da Fazenda, as negociações na área internacional relativas à dívida externa”. O texto também prevê que o Banco do Brasil e o Banco Central prestarão toda a assistência e apoio material, técnico e operacional de que necessitar a comissão, inclusive no exterior.

## Repercussão

**Brasília Deputado Luiz Henrique (líder do PMDB na Câmara dos Deputados)** — “O embaixador Saraiva Guerreiro é um diplomata de carreira, com larga experiência e não é por ter sido ministro de outro governo que alguém possa descredenciá-lo. A condução da diplomacia brasileira sempre foi ressaltada pelo partido, mas a nomeação foi feita hoje (ontem) e eu não posso antecipar o julgamento do PMDB.”

**Senador Severo Gomes (Relator da comissão de Ordem Econômica da Constituinte)** — “É um dos melhores quadros do Itamarati, honesto e competente. O discurso que o ex-presidente Figueiredo fez na ONU, manifestando-se contra a ordem econômica, foi de sua autoria e só posso elogiar as posições manifestadas. Um grupo de negociação necessita de diversas pessoas, entre elas um burocrata competente, como o embaixador Saraiva Guerreiro.”

**Deputado Carlos Sant’Anna (líder do governo no Congresso)** — “Em uma negociação política da dívida externa, um diplomata de carreira é muito conveniente. A decisão do presidente deve ser respeitada e eu não espero contestações do PMDB.”